



odia

O adeus ao jornalista, escritor e dramaturgo Artur Xexéo, que morreu no domingo, aos 69 anos. Amigos se emocionam em despedida

LUTO NA CULTURA BRASILEIRA

Novelas



DIVULGAÇÃO

MALHAÇÃO

17h45 | GLOBO | Livre

■ Henrique surpreende Bianca e João se irrita. Os alunos se preparam para o acampamento. Bianca chega com Henrique e João ao acampamento e vê Duca com Paty.

A VIDA DA GENTE

18h30 | GLOBO | Livre

■ Francisco pede para morar com Nanda. Rodrigo diz para Manuela voltar ao convívio com Júlia. Ana pede para Eva não falar em Rodrigo ou Manuela. Laudelino implora para falar com Iná.

SALVE-SE QUEM PUDE

19h30 | GLOBO | 12 anos

■ Helena faz um escândalo com Hugo. Ela o pressiona e o acusa de tê-la enganado para mantê-la distante de sua família. Bia diz a Dionice que não quer saber mais de Tarantino.

CHIQUITITAS

20h50 | SBT | 10 anos

■ A tentativa de aproximação entre Dani e Diego por Junior e Carol começa surtir efeito. Diego chega a se despedir de Carol com beijo no rosto.



DIVULGAÇÃO

GÊNESIS

21h | RECORD | 12 anos

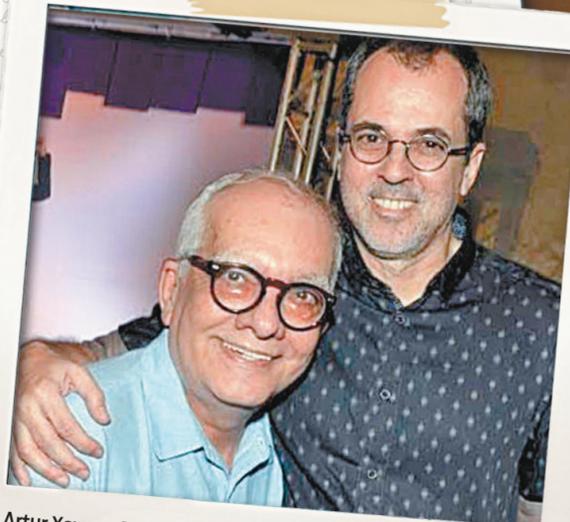
■ Rebeca fica transtornada com a atitude de Esaú. Isaque avisa que chegou a hora de deixar o acampamento. Jacó fica chateado com as palavras de Isaque. Deus fala com Isaque.

IMPÉRIO

21h30 | GLOBO | 14 anos

■ José Alfredo aceita fazer o exame de DNA. Cora vê Jairo atrás dela e fica intrigada. Tuane, Elivaldo e Victor saem juntos. Ju-rema expulsa Reginaldo de casa.

REPRODUÇÃO



Artur Xexéo e Paulo Severo



Estou anestesiado pela realidade.

Eu perdi meu companheiro na acepção da palavra. E minha vida, como a conheço, agora se foi

PAULO SEVERO, companheiro de Artur Xexéo

Na noite do último domingo, o Brasil se viu em luto pela morte de Artur Xexéo. Aos 69 anos, o jornalista, conhecido pelo grande público por suas transmissões do Oscar e pelas participações em programas da Globo e da GloboNews, foi vítima de um linfoma descoberto há apenas duas semanas. O corpo de Xexéo foi velado e enterrado, na tarde de ontem, em cerimônia íntima para familiares e amigos próximos, no Rio de Janeiro. O jornalista estava intubado desde a última sexta-feira, após sofrer uma parada cardiorrespiratória.

O autor deixou o marido, Paulo Severo, que se pronunciou sobre a perda do companheiro através de uma publicação em seu Instagram. “Estou anestesiado pela realidade. Eu perdi meu companheiro na acepção da palavra. E minha vida, como a conheço, agora se foi. Vida que segue e se impõe de maneira impositiva. A vida é má, a gente que não se dá conta. O show tem que continuar. Obrigada a todos que estão solidários comigo. Isso não tem preço. Artur não tinha preço. A vida não tem preço”, lamentou Severo.

Referência de conhecimento em cultura nacional, Xexéo trabalhava como colunista em ‘O Globo’ e como comentarista da GloboNews, onde tinha participação fixa no programa ‘Estúdio I’.

Nascido no Rio de Janeiro em 1951, Artur Xexéo chegou a cursar Engenharia, mas desistiu e se matriculou no curso de Comunicação Social. Começou a carreira no ‘Jornal do Brasil’, passou por redações de diversos jornais, pela revista ‘Veja’ e pela rádio CBN.

Na TV, integrou as equipes dos seriados ‘Pé na Cova’, ‘Sexo e as Negas’ e ‘Brasil a Bordo’, todos da Globo. Xexéo escreveu os musicais ‘A Garota do Biquíni Vermelho’, ‘Minha vida daria um bolero’, ‘Nós Sempre Teremos Paris’ e ‘Cartola - O Mundo é um Moinho’. Sua última obra no teatro foi a adaptação do espetáculo americano ‘A Cor Púrpura’, em 2019.

Xexéo também escreveu livros. Ele é autor de ‘Janete Clair - A usineira dos Sonhos’, uma biografia da romancista, ‘Hebe - A Biografia’ e ‘O Torcedor Acidental’, coleção de crônicas sobre os bastidores de suas coberturas de Copas do Mundo.

HOMENAGENS

Após a notícia da morte, diversas figuras importantes do jornalismo brasileiro prestaram homenagens a Xexéo. “Ele era muito espirituoso, engraçado, inteligente, generoso, um dos melhores amigos que a vida me deu. Eu acho que o jornalismo, e não só o jornalismo, mas toda a cultura brasileira, perderam um personagem importante, de grande valor. Através de seu trabalho, ele celebrou nosso cinema, nosso teatro, nossas artes”, disse Ancelmo Gois.

O jornalista Arthur Dapieve, que também é comentarista do ‘Estúdio I’, escreveu nas redes sociais sobre o colega de bancada e ex-editor: “Tenho que me despedir dele, inconformado. Foi tudo muito abrupto, muito rápido, muito sofrido”, desabafou.

O jornalista Milton Jung, que dividia com Xexéo o microfone na rádio CBN, chegou a chorar ao vivo em uma das homenagens feitas ao amigo. “Pô, Xexéo! Faz isso com a gente, não! Volta, vai. Eu sei que as coisas estão chatas por aqui. Não me deixa agora. Preciso muito das suas palavras, do seu carinho, das suas crônicas”, escreveu.

Com informação do Estadão Conteúdo